

PMDB ainda tem maioria

Os partidos da coligação que apoiou o candidato Fernando Henrique Cardoso devem fazer entre 18 e 20 dos 54 novos senadores eleitos. O PMDB, que tinha 19 desses senadores, desta vez elege 13 ou 14, mas mantém a maior bancada, seguida do PFL, com nove a 10 senadores, do PSDB, com sete a nove senadores, e do PDT, com cinco senadores. O PT pode fazer quatro ou cinco senadores.

Contrariando institutos de pesquisa, a eleição revelou surpresas como a professora Emília Therezinha Xavier Fernandes (PTB), 45 anos, que deve ficar com a segunda vaga ao Senado pelo Rio Grande do Sul, vencendo favoritos das pesquisas como Cezar Schirmer (PMDB), e políticos antigos no estado, como Aldo Pinto (PDT) e Carlos Azambuja (PFL). A professora havia recebido, até a tarde de ontem, mais de 1 milhão de votos. Em Sergipe, onde Jackson Barreto (PDT) e Albano Franco (PSDB) disputam voto a voto o governo do estado — mais uma vez contrariando as pesquisas — o candidato José Dutra (PT) bateu Lourival Batista (PFL) e José Carlos Teixeira (PMDB), e deve ser eleito senador com perto de 200 mil votos. No Acre, a seringueira Maria Osmarina Silva de Souza, a *Marina* (PT), 36 anos, derrubou Aluizio Bezerra (PMDB) e Narcísio Mendes (PPR) e elegeu-se a senadora mais votada no estado, com quase 65 mil votos. No Amapá, Sebastião Ferreira da Rocha, o *Bala*, do PDT, é outro novato eleito para o Senado. No Distrito Federal, o professor Lauro Campos derrubou o senador Sigmaringa Seixas (PSDB) e a vice-governadora Márcia Kubitschek (PP), e se somou aos outros três (ou quatro, dependendo do resultado em Minas) senadores do PT.

Em Mato Grosso do Sul, o clã Derzi foi batido pelo ex-governador Ramez Tebet (PMDB), que surpreendeu e ganhou de Rachid Saldanha Derzi (PP) com mais de 80 mil votos de diferença. Em Mato Grosso, Antero Barros (PDT) venceu Carlos Bezerra (PMDB) por 19 votos. O adversário quer recontagem de uma urna. Em Minas, Arlindo Porto Neto (PTB) disputa cabeça a cabeça a segunda vaga com Virgílio Guimarães (PT), deixando de fora Tarcísio Delgado (PMDB), um favorito.

Em Rondônia, Fernando Amorim (PDT) pode tirar a segunda vaga de Amir Lando (PMDB), relator da CPI do PC. São Paulo elegerá, com o tucano José Serra, o xerife Romeu Tuma (PL), que tirou a vaga da ex-prefeita Luiza Erundina (PT).